



**INSTITUTO PORTUGUÊS DO ORIENTE**  
**東方葡萄牙學會**

## **LIVRARIA PORTUGUESA**

### **RELATÓRIO DE EXERCÍCIO de 2009 APRESENTADO AO IPOR PELA CONCESSIONÁRIA**

Na linha do ano anterior a Livraria Portuguesa encerrou o exercício de 2009 com um resultado líquido negativo da ordem das 83 mil patacas. Os quadros anexos procuram evidenciar a evolução dos principais indicadores desde 1998 até 2009, sendo que a partir de 2003, inclusive, a gestão e exploração da Livraria Portuguesa foram da responsabilidade do Concessionário.

Embora o resultado do exercício tenha sido negativo, os resultados operacionais mantêm-se positivos, um pouco acima das 48 mil patacas.

Em 2009, as vendas registam uma subida de 2,0% relativamente ao ano de 2008. A estrutura de custos apresenta uma subida de 1,1%, decorrente em grande parte da rubrica de “fornecimentos e serviços externos” que teve um acréscimo de 5,3% suportado, essencialmente, pelos encargos com os trabalhos de devolução do 7º andar da Rua do Bispo.

No que ainda respeita a custos os encargos com o transporte, sempre factor relevante neste domínio, representam cerca de 21,4% dos custos da mercadoria importada. Mesmo assim, um valor abaixo do verificado em 2008.

No que respeita a vendas, que em 2009 atingiram o nível mais alto dos últimos 9 anos, interessa relevar que as vendas de livros adquiridas no mercado interno e de Hong Kong, representam 28,5% do total vendido. Das aquisições no mercado de Portugal, que representam 71,5% da mercadoria vendida, a parte significativa vai para o conjunto de livros técnicos e auxiliares de ensino/ aprendizagem da língua portuguesa, de livros da área do direito, de manuais escolares e de jornais/revistas. O conjunto destes produtos representa cerca de 60% da totalidade das vendas de livros importados.



A gestão de *stocks*, elemento preponderante no dia-a-dia da Livraria, sofreu alguma desorientação com o processo da alienação das instalações da Livraria Portuguesa. Independente desta circunstância, procurou-se garantir uma razoável rotatividade de títulos, sendo que a Livraria nunca deixou de disponibilizar aos seus clientes os títulos de “top” no mercado. A oferta de livros na área do direito e a disponibilização dos manuais escolares, em tempo útil, continuam a ser preocupações permanentes e constantes na exploração da Livraria, procurando-se, deste modo, conciliar a componente comercial com a de um certo serviço público que lhe deve estar inerente. Uma livraria, com uma clientela definida e tão específica como a de Macau, não pode transformar-se nunca em “armazém” de livros sob pena de não servir os que a ela se dirigem nem tão pouco os seus objectivos essenciais. A nossa sensibilidade e o nosso esforço tem ido nesse sentido.

Interessa registar que, apesar das flutuações do dólar, o critério de fixação do preço do livro ao consumidor final, se manteve inalterável, mesmo para o preço dos livros escolares.

Uma nota final para evidenciar que a Livraria Portuguesa, à semelhança dos anos anteriores e fiel à sua vocação, continuou a assegurar a oferta, à Escola Portuguesa e a outros estabelecimentos de ensino português, de mostruários de manuais escolares para 2009/2010, assumindo todos os encargos inerentes a despacho e transporte.

No mesmo sentido, aprofundou a satisfação de encomendas de livros técnicos quer editados em Portugal quer no estrangeiro.

Numa apreciação global podemos validar as preocupações manifestadas em relatórios anteriores e que temos sucessivamente evidenciado. A sua actualidade faz com que em 2010, aguardemos uma estabilização das receitas e dos custos e dediquemos idêntico esforço para satisfazer em tempo célere as encomendas dos nossos clientes, com relevância para o fornecimento de manuais escolares e livros didácticos aos alunos e aos estabelecimentos de ensino da Região.

Uma palavra de reconhecimento aos trabalhadores e colaboradores da Livraria Portuguesa, pelo empenho e dedicação demonstrados, sem o que não teria sido possível atingir os resultados e objectivos definidos para o exercício.



**INSTITUTO PORTUGUÊS DO ORIENTE**  
**東方葡萄牙學會**

**Ao Instituto Português do Oriente, na pessoa do seu Director, queremos agradecer toda a sua colaboração e disponibilidade.**

**Queremos, também, agradecer aos nossos clientes a confiança que em nós depositam, as sugestões que nos fazem chegar e as críticas ponderadas que nos dirigem, contribuindo, desse modo para o cumprimento dos objectivos traçados para a Livraria Portuguesa.**

**10 de Março de 2010.**